



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 30 de outubro a 05 de novembro de 2011.

MENSAGEM INICIAL - PENAS E GOZOS TERRESTRES: DESGOSTO DA VIDA, SUICÍDIO.

O AUTO CASTIGO

Deus não castiga o suicida, pois é o próprio suicida quem se castiga. A noção do castigo divino é profundamente modificada pelo ensino espírita. Considerando-se que o Universo é uma estrutura de leis, uma dinâmica de ações e reações em cadeia, não podemos pensar em punições de tipo mitológico após a morte. Mergulhado nessa rede de causas e efeitos, mas dotado do livre arbítrio que a razão lhe confere, o homem é semelhante ao nadador que enfrenta o fatalismo das correntes de água, dispondo de meios para dominá-las.

Ninguém é levado na corrente da vida pela força exclusiva das circunstâncias. A consciência humana é soberana e dispõe da razão e da vontade para controlar-se e dirigir-se. Além disso, o homem está sempre amparado pelas forças espirituais que governam o fluxo das coisas. Daí a recomendação de Jesus: "Orai e vigiai". A oração é o pensamento elevado aos planos superiores - a ligação do escafandrista da carne com os seus companheiros da superfície - e a vigilância é o controle das circunstâncias que ele deve exercer no mergulho material da existência.

O suicida é o nadador apavorado que se atira contra o rochedo ou se abandona à voragem das águas, renunciando ao seu dever de vencerias pela força dos seus braços e o poder da sua coragem, sob a proteção espiritual de que todos dispomos. A vida material é um exercício para o desenvolvimento dos poderes do espírito. Quem abandona o exercício por vontade própria está renunciando ao seu desenvolvimento e sofre as conseqüências naturais dessa opção negativa. Nova oportunidade lhe será concedida, mas já então ao peso do fracasso anterior.

Cada uma de nossas ações provoca uma reação da vida. A arte de viver consiste no controle das nossas ações (mentais, emocionais ou físicas) de maneira que nós mesmos nos castigamos ou nos premiamos. Mas mesmo no autocastigo não somos abandonados por Deus que vela por nós em nossa consciência.

Irmão Saulo

(Mensagem psicográfica recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada no livro "Astronautas do Além")



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 07 a 12 de novembro de 2011.

MENSAGEM INICIAL – PENAS E GOZOS FUTUROS: O NADA E A VIDA FUTURA.

LENDA SIMBÓLICA

Dizem que num relvado uma lagarta nobre
Jamais acreditava em outra vida.
Afirmava que o nada tudo encobre,
Que a morte tudo leva de vencida.
Por isso, certa feita,
Intérprete fiel da palavra escorreita,
Foi instada a falar em sentido direto
À grande multidão de lagartas reunidas,
Sobre a força da morte,
A rainha das forças desmedidas,
Com que as prende aos casulos,
Semelhantes a esquifes
Ou a cárceres nulos
Nos quais se lhes transvia a mente em abandono...

O que seria a morte? Um simples sono,
A cinza, o esquecimento, o fim de tudo?

Após ouvir-lhes as indagações
A lagarta oradora, fazendo gestos de quem se servia
Do mais formoso dos sermões,
Falou em voz, com ardente euforia:

- Companheiras irmãs!
Não cultiveis idéias vãs,
A morte é pó e cinza, treva e nada,
Não existe outra vida...
Embora quando a fé mais pura nos convida
A meditar em Deus,
A razão permanece ao lado dos ateus
Tenho buscado, a fundo,
Tudo quanto de fala em morte sobre o mundo
E a verdade, em que tudo se descerra,
Diz que a morte aniquila
Tudo o que vive sobre a Terra...
A vida toda, em si, é uma trama nefasta;
Uma lagarta surge,

Luta, sofre e se arrasta,
E encontra, mais além, a sombra e a terra fria...
A morte nos destrói, dia por dia.
Não guardeis ilusões, nem retenhais quimeras...
Isto foi sempre assim, desde o berço das eras.
Lagartas! Somos lagartas simplesmente
Que a morte destruirá, chegando irreverente...
Outra vida não há! A fé sempre resulta
Em cinzas da mentira que se oculta,
A vida é apenas hoje, nada mais...
Ai de nós!... Ai de nós!...
E a culta expositora repetia
Erguendo, sempre mais o tom de voz:
- Somos simples mortais...

Nisso, ela desmaiou diante da assembléia,
Fenecera-lhe a voz, finara-se-lhe a idéia,
E a lagarta impotente
Transformou-se, de todo, quase que de repente
Num casulo pendente
Da folha em que falava...
Toda a comunidade boquiaberta
Seguia aquela morte inesperada,
De ânimo firme e atento, esperando que a noite, chuva e o vento
Fizessem do casulo
Um dedal de poeira, cinza e nada.

Mas, depois de alguns dias
De discussões e fantasias,
Do casulo esquisito e ressecado
Surgiu um novo ser, maravilhoso e alado.
A lagarta oradora
Passara por ação renovadora;
Era agora uma grande borboleta
De asas amplas, em linda cor violeta,
A voar sobre as flores nas ramadas...

A ex-lagarta,
Culta e materialista,
Sem querer, transformara-se... E foi vista
Pelas amigas deslumbradas
Na condição de um ser de expressão bela e fina...
Parecia uma leve bailarina
Dançando ao céu azul, sob luzes douradas.

Maria Dolores

(Mensagem psicográfica recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada no livro "Momentos de Ouro")



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 14 a 19 de novembro de 2011.

MENSAGEM INICIAL - PENAS E GOZOS FUTUROS: NATUREZA DAS PENAS E GOZOS FUTUROS.

LUGARES DE EXPIAÇÃO

Múltiplas são as conceituações dos infernos exteriores.

Para os hindus de várias legendas religiosas da antiguidade, a região do sofrimento, para lá do sepulcro, dividia-se em dezenas de seções, nas quais os Espíritos culpados experimentavam os martírios do fogo e da asfixia, dos botes de serpentes e aves famélicas, de venenos e martelos, lâminas e prisões.

Entre os chineses, acreditava-se que os condenados, após o de cesso, atravessavam privações e torturas, até caírem, exaustos, numa espécie de segunda morte, com o suposto aniquilamento de o próprio ser.

Egípcios possuíam aparatosos regimes de corrigida para os mortos que fossem implacavelmente sentenciados a penas aflitivas, sob os vistas de Anúbis.

A crença popular grega admitia a existência de abismos insondáveis, além-túmulo, onde os maus eram atormentados por agonias cruéis.

E, seguindo por vasta escala de concepções, a teologia relaciona infernos hebraicos, persas, romanos, escandinavos, mulçumanos e ainda os que são até hoje perfilhados pelos diversos departamentos da atividade cristã.

Não ignoras que os sistemas de castigo, mentalizados para depois da morte, obedecem às idiossincrasias de cada povo, apresentando, por isso, variedades multiformes. E sabemos igualmente, em Doutrina Espírita, que existem outros infernos exteriores, a cercar-nos na Terra, entre os próprios espíritos encarnados.

Não longe de nós, vemos o inferno da ignorância, em que se debatem as inteligências sequiosas de luz, o inferno das necessidades primárias absolutamente desatendidas, o inferno dos entorpecentes, o inferno do lenocínio, o inferno do desespero e o inferno das crianças desamparadas, todos eles gerando os suplícios das sombras e da loucura, do pauperismo e da enfermidade, do abandono e da delinquência.

Em razão disso, embora respeitando as crenças alheias, observemos as próprias ações, a fim de verificar o que estamos fazendo para extinguir os infernos que nos rodeiam.

E, sobretudo, aprendendo e servindo, vigiemos o coração para que a prática do bem nos garanta a consciência tranqüila, de vez que todos somos responsáveis pela nossa própria condição espiritual.

Disse-nos o cristo: "O reino de Deus está dentro de vós", ao que, de acordo com ele mesmo, ousamos acrescentar: e o inferno também.

Emmanuel

(Mensagem psicográfica recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada no livro "Justiça Divina")



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crifilos.org.br

Site: <http://www.cristofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 21 a 26 de novembro de 2011.

MENSAGEM INICIAL - PENAS E GOZOS FUTUROS: EXPIAÇÃO E ARREPENDIMENTO.

ESTAÇÕES NECESSÁRIAS

"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados e venham assim os tempos de refrigério pela presença do Senhor."
(Atos, 3:19)

Os crentes inquietos quase sempre admitem que o trabalho de redenção se processa em algumas providências convencionais e que apenas com certa atividade externa já se encontram de posse dos títulos mais elevados, junto aos Mensageiros Divinos.

A maioria dos católicos romanos pretende a isenção das dificuldades com as cerimônias exteriores; muitos protestantes acreditam na plena identificação com o céu tão só pela enunciação de alguns hinos, enquanto enorme percentagem de espíritistas se crê na intimidade de supremas revelações apenas pelo fato de haver freqüentado algumas sessões.

Tudo isto constitui preparação valiosa, mas não é tudo.

Há um esforço iluminativo para o interior, sem o qual homem algum penetrará o santuário de Verdade Divina.

A palavra de Pedro à massa popular contém a síntese do vasto programa de transformação essencial a que toda criatura se submeterá para a felicidade da união com o Cristo. Há estações indispensáveis para a realização, porquanto ninguém atingira de vez a eterna claridade da culminância.

Antes de tudo, é imprescindível que o culpado se arrependa, reconhecendo a extensão e o volume das próprias faltas e que se converta, a fim de alcançar a época de refrigério pela presença do Senhor nele próprio. Aí chegado, habilitar-se-á para a construção do Reino Divino em si mesmo.

Se, realmente, já compreendes a missão do Evangelho, identificarás a estação em que te encontras e estarás informado quanto aos serviços que deves levar a efeito para demandar a seguinte.

Emmanuel

(Mensagem psicográfica recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada no livro "Pão Nosso")



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 28 de novembro a 03 de dezembro de 2011.

MENSAGEM INICIAL - PENAS E GOZOS FUTUROS: DURAÇÃO DAS PENAS FUTURAS. CÉU, INFERNO E PURGATÓRIO.

PENAS DEPOIS DA MORTE

Diante do antigo dogma das penas eternas, cuja criação a teologia terrestre atribui ao Criador, examinemos o comportamento do homem - criatura imperfeita - perante as criações estruturadas por ele mesmo.

Determinada companhia de armadores constrói um navio; contudo, não o arremessa ao mar sem a devida assistência. Comandantes, pilotos, maquinistas e marinheiros constituem-lhe a equipagem para que atenda dignamente aos seus fins. Quando alguma brecha surge na embarcação, ninguém se lembra de arrojá-la ao fundo. Ao revés, o socorro habitual envida o máximo esforço, de modo a recuperá-la. E se algum sinistro sobrevém, doloroso e inevitável, o assunto é motivo para vigorosos estudos, a fim de que novos barcos se levantem amanhã, em mais alto nível de segurança.

Na mesma diretriz, o avião conta com mecânicos adestrados, em cada estação de pouso; o automóvel dispõe, na estrada, dos postos de abastecimento; a locomotiva transita sobre trilhos certos e chaves condicionadas; a fábrica produz com supervisores e técnicos; o hospital funciona com médicos e enfermeiros; e a habitação recolhe o amparo de engenheiros e higienistas.

Em todas as formações humanas respeitáveis, tudo está previsto, de maneira que o trabalho seja protegido e os erros retificados, com aproveitamento de experiência e sucata, sempre que esse ou aquele edifício e essa ou aquela máquina entrem naturalmente em desuso.

Isso acontece entre os homens, cujas obras estão indicadas pelo tempo a incessante renovação.

Em matéria, pois, de castigos, depois da morte, reflitamos, sim, na justiça da Lei que determina realmente seja dado a cada um conforme as próprias obras; entretanto, acima de tudo e em todas as circunstâncias, aceitemos Deus, na definição de Jesus, que no-lo revelou como sendo o "Pai nosso que está nos Céus".

Emmanuel

(Mensagem psicográfica recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada no livro "Justiça Divina")



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 05 a 10 de dezembro de 2011.

MENSAGEM INICIAL - AS PENAS FUTURAS SEGUNDO O ESPIRITISMO.

PURGATÓRIO

Aprendeste a venerar os heróis do passado e suspiras igualmente pelo ensejo de exaltar a virtude.

Na senda cristã rememoras o tempo glorioso dos mártires, invejando-lhes o destino.

De outras vezes, sonhas chegar ao Plano Espiritual por sublime aparição de brandura, asserenando as almas impenitentes.

Em muitas ocasiões, no limiar do repouso físico, pede admissão ao serviço dos benfeitores desencarnados, diligenciando o próprio adestramento em obras de instrução e consolo.

Entretanto, quase nunca te lembras de que te encontras no mundo, assim como quem vive temporariamente no purgatório.

Não precisas entregar a própria carne ao dente das feras, para demonstrares fé em Deus; e nem desvencilhar-te do corpo denso a fim de exerceres os misteres da caridade.

O Amor Infinito expressa-se, em toda parte, e a Terra em que respiras movimentase a pleno céu.

Embora na parcela de luta que o passado te atribui ao presente, reflète no ideal de servir e surpreenderás o divino momento de auxiliar, seja onde seja.

Tens, na própria casa, os pais sofredores, os filhos inquietos, os irmãos menos felizes e os parentes agoniados.

Identificas, no trabalho, chefes irritadiços, subalternos amargos, clientela exigente e colegas-enigmas.

No campo social, relacionas amigos-problemas, adversários gratuitos, companheiros frágeis e observadores intransigentes.

E, tanto nos becos mais simples quanto nas mais largas avenidas, segues ao lado de corações que a sombra enredou na teia das grandes provas.

Todos, sem exceção, esperam de ti a migalha de amor e a esmola de paciência.

Purgatório! Purgatório!... Todos nós, consciências endividadas, estamos nele.

O remédio, porém, é o caminho da cura.

Ajuda aos semelhantes para que os semelhantes te ajudem.

Aqueles que nos rodeiam são hoje os grandes necessitados. Amanhã, contudo, é possível que os grandes necessitados sejamos nós.

Emmanuel

(Mensagem psicográfica recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada no livro "Justiça Divina")



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 12 a 17 de dezembro de 2011.

MENSAGEM INICIAL - TEMA EXTRA: AS PARÁBOLAS DE JESUS.

SUGESTÕES E PARÁBOLAS

Habitualmente recorremos à parábola do bom samaritano tão-só para exaltar a generosidade daquele viajante de alma nobre, à frente do irmão menos feliz; forçoso, porém, salientar a expectativa humana com reflexões que o companheiro tombado no infortúnio articulava decerto.

Com que ansiedade aguardaria o socorro preciso!...

Tendo visto o sacerdote e o levita que passaram de largo, possivelmente perguntou a si mesmo de que lhe valeriam a cultura e a preparação espiritual deles se o abandonavam ao próprio desvalimento: e, observando o samaritano que se aproximava, não indagou quem ele era, o que era o que sabia, o que detinha ou para onde se encaminhava... Com os olhos, suplicou-lhe amparo e, no silêncio do coração, agradeceu-lhe a bênção dos braços estendidos.

A narração de Jesus fala de dois homens evidentemente qualificados para a prestação de serviço, que se deram pressa em se afastar, no resguardo das próprias conveniências, e menciona outro, completamente desconhecido, que se consagrou ao mister da solidariedade; com isso, o Divino Mestre nos conclama a todos para as tarefas do auxílio mútuo.

Bastas vezes, perante os acidentados e espoliados do corpo e da alma, formulamos escapatórias, no só intuito de sonegar os tributos naturais da fraternidade. Em várias ocasiões, instados ao socorro por aqueles companheiros de experiência que sofrem muito mais que nós, repetimos displicentemente: "quem sou eu?", "não presto", "sou um fardo de imperfeições" ou "quem me dera poder"...

Situemo-nos, porém, no lugar e na angustiosa expectativa do irmão caído na estrada e reconheceremos que Jesus nos espera como somos e como estamos para servir, portanto, servindo, acabaremos aprendendo que todos somos filhos de Deus e que, se hoje desfrutamos o privilégio de dar, talvez amanhã estejamos com necessidade de receber.

Emmanuel

(Mensagem psicográfica recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada no livro "Mãos Unidas")



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crifilos.org.br

Site: <http://www.cristofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 19 e 22 de dezembro de 2011.

MENSAGEM INICIAL – TEMA EXTRA: QUANDO VOCÊ CONHECEU JESUS?

ONDE ESTIVER JESUS

Onde estiver Jesus, alma querida e boa,
Ilusão, erros, falhas apareçam embora,
Ainda mesmo que o mal em torno desarvora,
Esclarece, ilumina, ampara, aperfeiçoa.

Onde estiver Jesus, nada se diz à toa,
O engano pede luz onde a verdade mora,
A caridade reina, a esperança, hora a hora,
Alteia-se mais bela; o trabalho abençoa.

Onde estiver Jesus, humilhado ou sozinho,
Nas desfigurações ou nos aleives do caminho,
Inflama-te de amor - sol ardente e fecundo!...

Onde estiver Jesus... Eis que Jesus te espera
A bondade, o perdão, a decisão, a paz, a fé sincera.
Para glória da vida e para a redenção do mundo.

Maria Dolores

(Mensagem psicográfica recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada no livro "Antologia da Espiritualidade")



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 26 e 29 de dezembro de 2011.

MENSAGEM INICIAL - TEMA EXTRA: JESUS E A ATUALIDADE

PARA OS MONTES

*"Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes."
Jesus (Mateus, 24:16)*

Referindo-se aos instantes dolorosos que assinalaria a renovação planetária, aconselhou o Mestre aos que estivessem na Judéia procurar os montes. A advertência é profunda, porque, pelo termo "Judéia" devemos tomar a "região espiritual" de quantos, pelas aspirações íntimas, se aproximem do Mestre para a suprema iluminação.

E a atualidade da Terra é dos mais fortes quadros nesse gênero. Em todos os recantos, estabelecem-se lutas e ruínas. Venenos mortíferos são inoculados pela política inconsciente nas massas populares. A baixada está repleta de nevoeiros tremendos. Os lugares santos permanecem cheios de trevas abomináveis. Alguns homens caminham ao sinistro clarão de incêndios. Aduba-se o chão com sangue e lágrimas, para a semeadura do porvir.

É chegado o instante de se retirarem os que permanecem na Judéia para os "montes" das idéias superiores. É indispensável manter-se o discípulo do bem nas alturas espirituais, sem abandonar a cooperação elevada que o Senhor exemplificou na Terra; que aí consolide a sua posição de colaborador fiel, invencível na paz e na esperança, convicto de que, após a passagem dos homens da perturbação, portadores dos destroços e lágrimas, são os filhos do trabalho que semeiam a alegria, de novo, e reconstroem o edifício da vida.

Emmanuel

(Mensagem psicográfica recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada no livro "Caminho, Verdade e Vida")